



DICAS DE PREVENÇÃO, SEGURANÇA E COMBATE A INCÊNDIOS EM PROPRIEDADES RURAIS



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
DICAS DE PREVENÇÃO EM 20 PASSOS.....	4
EQUIPAMENTOS ÚTEIS DE COMBATE A INCÊNDIO.....	6
DICAS APÓS ENTRADA DO FOGO ACIDENTAL NA PROPRIEDADE.....	7
AÇÕES DEPOIS DE CONTROLADO O FOGO.....	8

INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos maiores países do mundo em extensão territorial e tem mais de 60% de suas florestas nativas preservadas. Somos também referência mundial na produção de alimentos, com um agronegócio cada vez mais tecnológico e alinhado às boas práticas ambientais.

O correto manejo do fogo e o combate às queimadas no campo são parte importante de uma agropecuária responsável e sustentável. Sabemos que as secas severas e prolongadas, além de práticas inadequadas, contribuem para o aumento dos incêndios florestais, que não apenas causam prejuízos ao produtor rural e ao meio ambiente, mas comprometem a imagem de diferentes países, como o Brasil, que precisam enfrentar este problema. A legislação brasileira é rígida sobre o tema, mas a prevenção é o melhor caminho.

A Sociedade Rural Brasileira preparou esta cartilha para auxiliar os produtores rurais na prevenção de incêndios e no combate às queimadas. Fomos buscar informações contidas em diversos manuais e cartilhas para apresentar aqui um resumo, de forma simples.

Boa leitura! E não esqueça: cada um precisa fazer a sua parte!



DICAS DE PREVENÇÃO EM 20 PASSOS

Os problemas começam a aparecer no período de estiagem, quando o ar seco soma-se ao calor e a ausência de chuvas. Esses três fatores favorecem os incêndios de grandes proporções em propriedades rurais, pastagens e até mesmo em áreas com cultivo.

Faltam procedimentos padrões de combate a incêndios florestais e, muitas vezes, os acidentes acontecem por desconhecimento ou falta de treinamento ou formação de equipes de combate nas próprias propriedades. A ausência de equipamentos também piora esse cenário. A maioria dos incêndios rurais se inicia à beira das rodovias, sejam elas municipais, federais ou estaduais e sua conservação se deve ao estado.

ENTÃO, COMO SE PREVENIR?

1. Ter água em abundância armazenada, principalmente na entrada do período seco;
2. Implementos para distribuição de água nas propriedades;
3. Construção de aceiros estratégicos, um tipo de desbaste em volta de propriedades, currais, armazéns e matas para impedir propagação de incêndios. Manter a conservação desses aceiros durante o ano e ter orientação e autorização de órgãos competentes da área para construção desses aceiros
4. Evitar acúmulo de materiais que possam ser fonte de combustível
5. Utilizar de queima controlada sob orientação e autorização de um órgão competente
6. Ter vigilância constante com o pessoal da própria fazenda
7. Ter sempre em estoque materiais e EPI's de combate a incêndio;
8. Tenha um histórico de todas as ocorrências de focos de incêndio para defesa jurídica e comprovação;
9. Tenha um arquivo em papel, virtual ou fotográfico de todas as APPS, reservas, aceiros, aguadas e nascentes;
10. Procure ter na propriedade equipamentos que possam ser utilizados em combate a incêndio;



11. Mantenha sempre todos os materiais e implementos possíveis com manutenção adequada principalmente na entrada do período seco de modo a evitarem que funcionem em caso de emergência;
12. Verificar se tem rede elétrica próxima ao local do foco e se possível desligá-la imediatamente;
13. Evitar jogar bituca de cigarro nos pastos, estradas internas, plantações onde possam estar secas;
14. Evite fazer fogueiras para esquentar marmitas próximas a pastagens secas, culturas ou matas;
15. Utilizar o fogo de encontro com orientação principalmente quando está ventando muito;
16. Evite a fumaça, ela pode intoxicar e levar a morte;
17. Procure órgãos que possam ministrar cursos de combate a incêndio, como o Senar e o Corpo de Bombeiros, e treine o maior número de funcionários possíveis da fazenda;
18. Ao abandonar uma fogueira, apagar com água ou terra;
19. Optar, sempre que possível, por estratégias alternativas ao uso do fogo, como roçada manual ou com máquinas e plantio direto;
20. Se for fazer uma queimada controlada, faça no fim da tarde ou de manhã cedo e com a autorização do órgão mais próximo de seu município ou estado.



EQUIPAMENTOS ÚTEIS DE COMBATE A INCÊNDIO

CAMINHÃO PIPA



EPI'S (óculos, luvas, botas, máscaras específicas nbr, outros)



**BOMBAS COSTAIS
D. ABAFADORES**



**EXTINTORES DE ÁGUA,
CO², PÓ QUÍMICO**



BOMBAS D'ÁGUA



TRATORES, GRADE, LÂMINA



ABAFADORES



DICAS APÓS ENTRADA DO FOGO ACIDENTAL NA PROPRIEDADE

1. Mobilizar o maior número de pessoas da fazenda para combate inicial do fogo o mais rápido possível, utilizando das práticas recomendadas de combate;
2. Se possível, mobilizar os vizinhos e alertá-los do ocorrido para que possam se prevenir caso o fogo se alastre;
3. Acionar os órgãos competentes do município;
4. Fazer um histórico fotográfico assim da chegada ao local;
5. Preparar os equipamentos necessários na atuação de combate;
6. Acionar a defesa civil do município;
7. Conhecimento de quem são e o número de pessoas que estão no local do combate ao fogo.



AÇÕES DEPOIS DO FOGO CONTROLADO

1. Registrar um boletim de ocorrência;
2. Escrever o ocorrido em papel com relatos de quem participou do combate e registrar em cartório do município, fotografando e descrevendo os possíveis prejuízos e danos causados, como áreas de reserva queimadas, animais mortos, pastos e culturas atingidas;
3. Caso tenha recebido a ajuda do Corpo de Bombeiros de algum município, peça um relatório detalhado;
4. Publicar a ocorrência em jornais, rádios e informativos locais;
5. Comunicar a defesa civil, prefeitura, órgãos do meio ambiente sobre o ocorrido e com as provas legais;
6. Faça um laudo pericial de órgãos responsáveis ligados a incêndios florestais;
7. Para relatórios precisos, contrate pessoal especializado se necessário.



Esta cartilha tem como objetivo levar informações e dicas de prevenção, segurança e combate a incêndios em propriedades rurais e ações após controle.

São Paulo, Agosto de 2021